

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLITICA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA
SETOR DE CIENCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

LIANE MARIA GRIGOLO KLASSMANN

**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO PERÍODO FUNDAMENTAL DO 5º ANO: UM
PROJETO DE INTERVENÇÃO**

FOZ DO IGUAÇU

2016

LIANE MARIA GRIGOLO KLASSMANN

**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO PERÍODO FUNDAMENTAL DO 5º ANO: UM
PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Projeto de Intervenção apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância.

Orientador: Prof.^a MSc Shirley Boller

FOZ DO IGUAÇU

2016

RESUMO

Na Escola Municipal Alberto Santos Dumont foi proporcionado aos 30 alunos do 5º ano do ensino fundamental, atividades lúdicas que destinaram oferecer aos alunos a correta higienização das mãos com alegria e diversão, assim através desse ato uma rotina simples em suas vidas, sendo assim multiplicadores de informações, conseqüentemente levando esse conhecimento a seus familiares e também as suas comunidades que estão inseridas. Foram realizados palestras sobre o tema higienização das mãos, atividades práticas com as crianças oferecendo tinta guache no lugar de sabonete líquido, assim os alunos aprenderam brincando e se divertindo a correta lavagem das mãos, mais um momento de descontração foi na hora da música, cantaram e muitos arriscavam até gestos. Através da palestra, da pratica e da música as crianças se conscientizaram e aprenderam a necessidade de pôr em pratica todos os dias a correta higienização para evita ra doenças simples até as mais perigosas.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças, Higiene das mãos; Doenças.

ABSTRACT

In the Municipal School Alberto Santos Dumont was provided to the 30 students of the 5th year of elementary school, play activities that aimed to offer the students the correct hygiene of the hands with joy and fun, thus through this act a simple routine in their lives, thus multipliers of Information, consequently bringing this knowledge to their families and also to their communities that are inserted. Lectures were held on the topic of hand hygiene, practical activities with children offering gouache paint in place of liquid soap, so the students learned playing and having fun the correct hand washing, another moment of relaxation was at the time of the song, sang And many risked even gestures. Through the lecture, practice and music the children became aware and learned the need to put into practice every day the correct hygiene to avoid simple diseases even the most dangerous.

KEYWORDS: Children, Hand hygiene; Diseases.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.2 OBJETIVOS	4
1.2.1 OBJETIVO GERAL	4
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
1.3 JUSTIFICATIVA	4
2 REVISÃO DE LITERATURA	5
3 METODOLOGIA	8
3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO.....	8
3.2 PARTICIPANTES DA INTERVENÇÃO.....	8
3.3 INTERVENÇÃO	9
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXO	16

1 INTRODUÇÃO

As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes, pois a pele é um possível reservatório de diversos micro-organismos, que podem se transferir de uma superfície para outra, por meio de contato direto (pele com pele), ou indireto, através do contato com objetos e superfícies contaminados. (ANVISA, 2007)

Cuidados com a saúde e a higienização são princípios básicos da educação, tanto vindo de casa, quanto explicado durante a fase da educação infantil. Quando ensinamos o método certo de higienização das mãos (lavagens das mãos) podemos evitar de adquirir ou transmitir varias doenças.

Segundo a ANVISA 2007, a finalidade da higienização das mãos é remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.

A pele das mãos contém micro-organismos considerados transitórios e permanentes, ou seja, microbiota transitória e microbiota residente. A microbiota transitória pode ser eliminada com água e sabão, por 15 a 30 segundos. Já a residente pode ser eliminada com a utilização de degermante antisséptico. A natureza do procedimento a ser realizado determinará que tipo de produto deve ser utilizado na técnica de lavagem das mãos; todavia, procedimentos invasivos geralmente requerem o uso de degermante antisséptico (SÃO PAULO, 2011).

As mãos são consideradas as principais vias de disseminação de infecções relacionadas à assistência à saúde. Sendo assim, a eficaz higienização das mãos é uma medida muito importante para evitar essas infecções, embora a adesão dos profissionais de saúde às práticas recomendadas ainda seja considerada baixa. (ANVISA, 2009).

Podemos considerar que assistência à saúde é dever de todos que rodeiam uma criança, pais, professores e todos que estão em sua volta. Cuidados com a saúde e a higiene deve fazer parte rotineira do processo educativo de uma escola, e rotineira em casa com os pais, dessa forma deve ser ensinado como se faz a

higienização das mãos certas na escola, e devem ser transmitidos para os pais para que possam ser realizado em casa.

A realização da higienização das mãos deve ser um ato prazeroso e simples para a criança, deve ser educada a lavar as mãos com água e sabão. Deve ser ensinado esse procedimento todas as vezes que a criança for ao banheiro, antes e após as refeições, ao chegar à escola, em casa, e em todas as situações que as mãos se encontrarem sujas.

As recomendações da OMS para a higienização das mãos englobam cinco indicações, sendo justificadas pelos riscos de transmissão de micro-organismos. O cumprimento dessas cinco etapas podem prevenir as infecções relacionadas à assistência à saúde e também auxiliar na racionalização do tempo do profissional de saúde quanto a essa prática.

A lavagem consiste na fricção manual rigorosa de toda a superfície das mãos e punhos, utilizando sabão/detergente, seguido de enxágue abundante em água corrente . Com o aumento frequente de crianças em creches e escolas, há um risco elevado de adquirirem algumas doenças infecciosas, que causam impacto na sua vida e de seus familiares.

A lavagem das mãos é uma prática de assepsia simples que continua sendo a principal forma de prevenir e controlar as infecções, sem ônus significativos para as instituições, além de gerar benefícios extensíveis àqueles envolvidos no processo de cuidado, devendo configurar-se como um hábito que todos os profissionais de saúde devem realizar antes e depois de qualquer procedimento, seja ele invasivo ou não (SANTOS, 2002).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, 2005 (OMS), a maioria das mortes e sofrimentos de doentes atribuíveis a infecções relacionadas à assistência à saúde pode ser evitada. Já existem práticas simples e de baixo custo para evitar estas infecções. A higienização das mãos, uma ação muito simples, que continua sendo a principal medida para reduzir as infecções relacionadas à assistência à saúde e a disseminação da resistência microbiana.

Este projeto justifica-se na importância da higienização das mãos, tanto para as crianças quanto para os adultos. Fazendo a higienização correta das mãos são eliminadas as sujeiras e as bactérias, portanto, as sensibilizações das crianças nos seus primeiros períodos escolares sobre a forma exata da higienização das mãos podem reduzir as taxas de infecções.

Nessa perspectiva, a questão que norteará este projeto de intervenção é:

A escola tem um papel fundamental para despertar a curiosidade dos alunos para levá-lo a efetuar opções conscientes e responsáveis pela sua saúde. A realidade na escola influencia a questionar e disseminar informações sobre a questão de higiene das mãos principalmente pelo fato dos alunos admitirem que muitas vezes não fizesse o uso adequado do sabão, água e do papel disponível que a Escola proporciona a eles, será que todos que estão incluídos na escola, têm a consciência de uma boa higienização das mãos?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Sensibilizar as crianças sobre a importância da lavagem correta das mãos

1.2.2 Objetivos Específicos

- Ensinar a técnica correta de lavagens das mãos para as crianças;
- Analisar a dificuldade das crianças com a higienização das mãos;
- Compreender a importância das lavagens das mãos;

1.3 JUSTIFICATIVA

A higienização das mãos é de supra importância tanto para as crianças como para os adultos, fazendo a higienização correta das mãos são eliminadas todas as impurezas, tanto as visíveis como também as que não conseguimos identificar a olho nu, pelas nossas mãos e grande a possibilidade de contrair alguma doença, pois podemos inconscientemente ter contatos com fluidos corporais e leva-las diretamente a boca. Desta forma se conscientizarmos as crianças nos seus primeiros períodos escolares e também todos que estão envolvidos no cotidiano da escola sobre a forma exata de fazermos a higienização das mãos, podemos dizer que se tornarão crianças mais conscientes e adultos mais seguros, conseqüentemente reduzindo as taxas de infecções no decorrer de suas vidas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Ações educativas são fundamentais para a prevenção e controle de PI uma vez que podem constituir um instrumento facilitador de participação da população. Estas ações devem focar na exemplificação e divulgação dos diferentes tipos de verminoses, das vias de transmissão e das formas de prevenção. Além disso, o diagnóstico para verminoses em escolares também é essencial, tendo em vista que este tipo de infecção prejudica o desenvolvimento e o rendimento escolar da criança (PEDRAZZANI, 1990).

Segundo a Secretaria de Saúde do estado de São Paulo 2012, diz que a pele (ou cútis) é o manto de revestimento do organismo, indispensável à vida, pois isola o componente orgânico do meio exterior, impede a ação de agentes externos de qualquer natureza, dá proteção imunológica, faz termo regulação, propicia a percepção e tem função secretória e também evita perda de água, eletrólitos e outras substâncias do meio interno.

A microbiota transitória coloniza a camada mais superficial da pele, o que permite sua remoção mecânica pela higienização das mãos com água e sabão, sendo eliminada com mais facilidade quando se utiliza uma solução antisséptica. É representada, tipicamente, pelas bactérias Gram-negativas, como enterobactérias (Ex: *Escherichia coli*), bactérias não fermentadoras (Ex: *Pseudomonas aeruginosa*), além de fungos e vírus. (ROTTER, 1999)

Técnica de higienização das mãos, segundo a ANVISA (ANVISA, 2007).

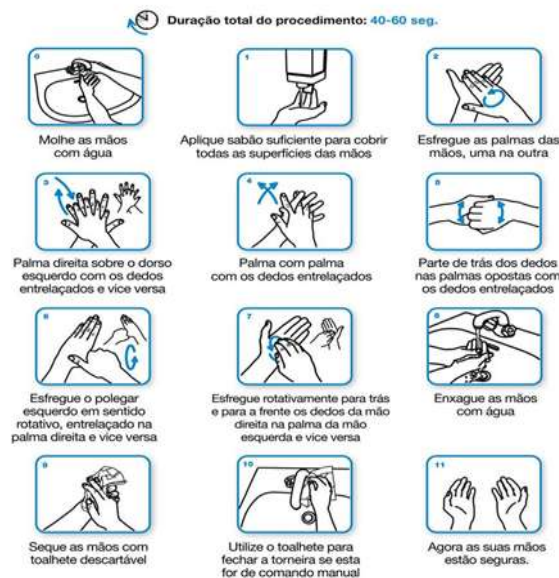
Importante: antes de iniciar qualquer uma das técnicas, é necessário retirar joias (anéis, pulseiras, relógio), pois sob tais objetos podem acumular-se micro-organismos, destacando ainda a importância de manter as unhas curtas, não sendo aceitável o uso de unhas postiças ou com esmalte craquelado ou rugoso na superfície da unha.

A lavagem das mãos pela fricção com água e sabão líquido comum durante 40 a 60 segundos podem remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos. Importante:

No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel-toalha. O uso coletivo de toalhas de tecido é contraindicado, pois estas permanecem úmidas, favorecendo a multiplicação bacteriana. Deve-se evitar água muito quente ou muito fria na higienização das mãos, para prevenir o ressecamento da pele. A técnica de higienização simples é realizada de forma adequada quando as mãos são friccionadas em todas as suas faces, espaços interdigitais, articulações, unhas, extremidades dos dedos e punhos, conforme demonstrado no cartaz ilustrativo abaixo.

Para isso, utilizar os seguintes passos conforme figura 1: (I) fricção das palmas das mãos entre si; (II) fricção da palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa), entrelaçando os dedos; (III) fricção das palmas das mãos entre si com os dedos entrelaçados; (IV) fricção do dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos; (V) fricção do polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular; (VI) fricção das polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mãos direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular; (VII) fricção do punho esquerdo com auxílio dos dedos e palma da mão direita (e vice-versa), com movimentos circulares.

Figura 1 – Lavagem correta das mãos, passo a passo



Fonte: OMS, 2015.

A higienização simples das mãos é indicada nos seguintes casos: quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais; ao iniciar o turno de trabalho; após ir ao banheiro; antes e depois das refeições; antes do preparo de alimentos; antes do preparo e manipulação de medicamentos. (ANVISA, 2007).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2005, a maioria das mortes e sofrimentos de doentes atribuíveis a infecções relacionadas à assistência à saúde pode ser evitada. Já existem práticas simples e de baixo custo para evitar estas infecções. A higienização das mãos, uma ação muito simples, que continua sendo a principal medida para reduzir as infecções relacionadas à assistência à saúde e a disseminação da resistência microbiana. Os patógenos hospitalares mais relevantes são: *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Enterococcus spp.*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella spp.*, *Enterobacter spp.* e leveduras do gênero *Candida*. (MURRAY, 2004).

3 METODOLOGIA

3.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO

O projeto de intervenção foi desenvolvido na escola municipal Alberto Santos Dumont no município de Toledo-PR. O funcionamento desta instituição de ensino se dá de segunda-feira à sexta-feira, no horário das 7:30h às 11:30h e das 13:30h às 17:30h, A faixa etária dos alunos atendidos é de 3 a 10 anos. A escola atende em média de 400 alunos no período matutino e vespertino, a estrutura da escola consiste em 10 salas de aula, biblioteca, quadra de esportes, ginásio de esportes, laboratório de informática, dois banheiros masculinos e dois femininos, os acessos as salas de aulas são totalmente cobertas para dar maior conforto a todos.

Os alunos são crianças do pré ate o 5º ano sendo que a grande maioria esta incluída no perfil sócio econômico como classe media, em reuniões e festas da escola os pais se mostram sempre presentes, a grande maioria dos pais ou responsáveis são assalariados e moram perto da escola, alguns alunos utilizam o transporte escolar à escola, outros vão caminhando, ou de carro com seus pais.

O sistema de Ensino Fundamental segue o ano letivo com duração de 200 dias ou 800 horas, distribuídos nos meses de fevereiro a dezembro, com férias escolares em julho e janeiro.

3.2 PARTICIPANTES DA INTERVENÇÃO

Os participantes foram 30 alunos do quinto ano do ensino fundamental, sendo que 12 são do sexo feminino e 18 do sexo masculino, a idade e entre 9 e 13 anos, sendo que a grande maioria esta incluída na classe media. A escolha dessa turma deu-se devido à independência e esclarecimento, pois os mesmos encontram-se em uma fase de curiosidade e descobrimento. Sabemos que nessa idade os meninos têm uma certa aversão ao banho, então a dificuldade em fazer com que entendessem a importância sobre a higienização das mãos tornou-se um trabalho mais árduo, já as meninas não apresentaram essa característica pois gostam de estar sempre limpas e bem arrumadas, independente de qual classe social a que pertençam.

Importantíssimo sensibilizar as crianças sobre a higienização correta das mãos, pois os mesmos são multiplicadores de informações, levando assim conhecimento aos seus familiares e sociedade as quais estão inseridas.

3.3 INTERVENÇÃO

Para atingir os objetivos deste projeto, a intervenção foi dividida em 02 etapas:

1ª Etapa – Lavagem das mãos

A técnica de higienização das mãos foi realizada com todos os alunos das seguintes formas:

1) Palestra explicativa sobre o tema Higienização das Mãos com participação da Farmacêutica e Professora Laiane Cassia Klassmann. A palestra explicativa foi de aproximadamente 30 minutos.

2) Foram realizadas atividades com a música, Lavar as Mãos do Arnaldo Antunes, após os alunos realizaram um texto sobre a higienização das mãos para poder avaliar o que aprenderam sobre o tema proposto.

Lavar as Mãos

“Uma Lava outra, lava uma Lava outra, lava uma Mão Lava outra, lava uma Mão Lava outra, lava uma Depois de brincar no chão de areia a tarde inteira, antes de comer, beber, lamber, Pegar na mamadeira, Lava uma mão, Lava outra mão, lava uma mão, lava outra mão.

A doença vai embora junto com a Sujeira, Verme, bactéria, manda embora, Embaixo da torneira, Água uma Água outra, água uma mão, Água outra, água uma mão.

Na Segunda, Terça, Quarta, Quinta-feira e Sexta-feira, Na beira da pia, tanque, bica, Bacia, banheira, Lava uma Mão, Água uma mão, Lava outra mão, lava uma mão, Lava outra, lava uma”

(Arnaldo Antunes, trilha sonora do programa Castelo Rá-Tim-Bum, TV Cultura). Essa atividade aconteceu em torno de uma hora.

2ª Etapa – Aula prática de Lavagem das mãos

1. Os alunos foram levados ao pátio da escola, próximo ao banheiro, selecionamos três alunos para que fosse feita a dinâmica sobre o tema. Os mesmos colocaram aventais e vendas nos olhos e mostraram para as demais crianças como se higienizam as mãos corretamente. Colocamos o “sabonete líquido”, que foi substituído por tinta guache preta propositalmente, sem que os mesmos soubessem. Eles tiveram 20 segundos para demonstrar os passos corretamente da lavagem das mãos. Após o término do tempo, foram retiradas as vendas dos olhos das três crianças e elas observaram suas mãos “suja” de tinta guache. As partes das mãos que não tiveram resíduos de tinta indicavam a falta da higienização adequada, já as partes com tinta mostraram que a área foi limpa corretamente.

2. Após a retirada das vendas pedimos aos alunos para que fossem até a pia do banheiro conforme o sexo de cada um, sendo que cada aluno deveria retirar o excesso da tinta da sua mão, desempenhando a correta técnica trabalhada com os mesmos a fim de que higienizassem as suas mãos da forma explicada.

3. No decorrer do tempo que os alunos estiveram nos banheiros fazendo a higienização das mãos, colocamos purpurina na maçaneta da porta, e quando os mesmos saíram e abriram, suas mãos ficaram cheias de brilho, portanto aconteceu uma conversa sobre como devemos realizar corretamente o procedimento tanto da higienização das mãos quanto ao abrir e fechar a porta. O objetivo foi explicar de como os micro-organismos se multiplicam, apresentando o conceito de higiene e a sua importância; ensinando as regras de higiene e comportamento pessoal; introduzindo o conceito de contaminação e micro-organismos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa - Lavagem das mãos, houve a palestra ministrada pela Farmacêutica Laiane Cássia Klassmann, conforme na figura 02, nesta palestra foi explicado que a higienização das mãos é um meio eficaz para amenizar a entrada de micro-organismo, devemos ressaltar que essa técnica deve ser realizada pelas crianças e por todos os que os cercam.

Na palestra foi orientada aos alunos a forma correta de fazer a higienização das mãos. As mãos são condutores de transferências de doenças, de pessoa para pessoa, de um objeto para uma pessoa. Desta maneira é o procedimento mais importante para prevenção de infecção. Foi ressaltado que devemos lavar as mãos antes e após todas as refeições, ao chegar em casa, após a utilização do banheiro. Importante evitar o uso de joias (anéis, pulseiras, etc) pois podem se tornar transmissores de doenças.

Figura 02: Imagens fotográficas do Projeto de Intervenção Etapa 01



Nota: Aula Teórica: Painel A: A Farmacêutica ministrando palestra para os alunos; Painel B: Professora mostrando imagens de higienização das mãos; Painel C: Professora mostrando a técnica da lavagem das mãos; Painel C: Alunos concentrados na palestra.

Fonte: A autora (2016)

Na continuação da primeira etapa, conforme a figura 03, estes são alguns desenhos que os alunos fizeram, descrevendo o momento em que eles se deram conta do problema de não lavar as mãos, assim assumiram a disposição de mudar. O desafio era mostrar para as crianças que existem germes minúsculos nas mãos, que precisam ser removidos. Uma maneira divertida foi a música Lavar as Mãos do Arnaldo Antunes.

Com a repetição de lavar as mãos diariamente, a criança adquire o hábito. Os adultos têm muito mais resistências, dão desculpas e demoram mais para se conscientizar. O fato é que existe um jeito simples e barato para prevenir doenças como gripes, resfriados, conjuntivites, pneumonia e diarreias: lavar as mãos com água e sabão.

Ao esfregar os dedos e as palmas com sabonete e água corrente, removemos a maioria dos germes que causam infecções. Com menos doenças, sobra mais tempo para a criança brincar, estudar e aprender. O adulto que cuida da saúde falta menos ao trabalho e pode dedicar mais tempo à família. Com as mãos limpas, evitamos transmitir doenças aos outros, uma demonstração de respeito pelas pessoas.

Figura 03: A segunda parte da primeira etapa: Representando desenhos dos alunos, depois de terem escutados a música.



Fonte: a autora (2016)

Na segunda etapa desenvolvemos a aula prática, conforme as imagens das figura 04, exercitamos o que aprendemos na teoria, nesta parte da aula colocamos o passo a passo da higienização das mãos em prática.

Figura 04: Imagens fotográficas representando a 2º Etapa: Aula Prática – Lavagens das mãos



Nota: Painel A: Professora colocando tinta nas mãos dos alunos com os olhos vendados; Painel B: Professora colocando tinta, como se fosse sabonete líquido, nas mãos dos alunos; Painel C: Alunos desenvolvendo passo a passo da técnica. Painel D: Alunos fazendo corretamente a higienização das mãos.

Fonte: A autora (2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a higienização das mãos é um ato simples que independentemente da idade todos devem adquirir o hábito e prevenir quaisquer doenças.

Acreditamos que com uma palestra uma música e uma dinâmica podemos perceber que as crianças sempre querem aprender mais sobre este assunto.

As crianças se tornaram multiplicadores de informações repassando os conhecimentos adquiridos a todos os familiares e comunidade em que estão inseridos.

Após os conhecimentos adquiridos durante as aulas práticas foi reforçado junto aos alunos a importância de que seja feita a higienização das mãos, não somente após as necessidades fisiológicas, como também antes de todas as refeições, quando estiverem resfriados ou em qualquer ambiente.

E de suma importância que as crianças assimilem que a higiene não somente das mãos, mas sim de todo o corpo seja respeitada, e seja criado um hábito diário e que assim, se tornaram adultos conscientes e saudáveis.

No decorrer das atividades práticas observamos que muitos alunos entenderam a mensagem a qual foi repassada aos mesmos. Muitos desempenharam, de forma correta a prática da lavagem das mãos, porém alguns mostraram dificuldade no aprendizado.

É uma dificuldade em passar informações para crianças de uma forma criativa e lúdica, mas é importante que haja persistência na educação, professores e todos envolvidos principalmente os pais que nunca deixem de apoiar e persistir em um futuro melhor para as nossas crianças.

REFERÊNCIAS

- ANVISA. Brochura: **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde** 2007. Disponível:http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf.200.Acesso em: 01 jul. 2015.
- MURRAY, P. R.; BARON, E. J.; JORGENSEN, J. H.; PFALLER, M. A.; YOLKEN, R. H. **Manual of Clinical Microbiology**. 8a ed. Washington: ASM Press, 2004, 1212p.
- OPAS (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE); ANVISA (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA). **Guia para implantação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos. Uma assistência limpa é uma assistência mais segura**. Brasília, 2008.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Diretrizes da oms sobre higienização Das mãos na assistência à saúde**, 2005. Disponível: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/90d23e80474580d48cabdc3fbc4c6735/Diretrizes+da+OMS+sobre+Higiene+das+M%C3%A3os+-+Resumo+VS.pdf?MOD=AJPERES>
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf. Acesso em 10 jul. 2015.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Higienização correta das mãos é fundamental para garantir segurança do paciente. Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5077:higienizacao-correta-das-maos-e-fundamental-para-garantir-seguranca-do-paciente&Itemid=816. Acesso em 10 jul. 2015.
- PEDRAZZANI, E.S; MELLO, D. A.; PIZZIGATTI, C. P.; BARBOSA, C. A. A. **Aspectos educacionais da intervenção em helmintoses intestinais, no subdistrito de Santa Eudóxia, Município de São Carlos - SP**. Cad. Saúde Pública, v.6, n.1, p.74-85, 1990.
- ROTTER, M.L. Hand Washing and hand disinfection. In: MAYALL, C.G., **Hospital Epidemiology and Infection Control**. Philadelphia: Lippincott, 1999, p. 1339-1355.
- SANTOS, A.A.M. **Higienização das mãos no controle das infecções em serviços de saúde**. Revista de Administração em Saúde, São Paulo, v.4, n.1, 2002.
- SÃO PAULO, SECRETARIA DA SAÚDE. **Manual técnico: procedimento e legislação para risco biológico– Biossegurança na saúde nas Unidades Básicas de Saúde** / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família – 2. ed. - São Paulo: SMS, 2011. Disponível: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/enfermagem/protocolo_biosseguranca_2013.pdf. Acesso: em 19 jul. 2015.

ANEXO

Atividade: Higienização Correta das Mãos

COMO LAVAR AS MÃOS



1. MOLHE AS MÃOS. APLIQUE SABÃO EM TODA A SUA EXTENSÃO.



2. ESFREGUE AS PALMAS DAS MÃOS SEM PRESSA, CONTANDO ATÉ 20.



4- ENXÁGUE COM ÁGUA.



3- ENSABOE AS COSTAS DAS MÃOS, ESFREGUE ENTRE OS DEDOS, EMBAIXO DA UNHA E AO REDOR DOS DEDOS E POLEGAR.



5- SEQUE AS MÃOS COM PAPEL TOALHA OU TOALHA LIMPA E USE A TOALHA, E NÃO A SUA MÃO PARA FECHAR A TORNEIRA.

